O Livro Mais Antigo da Bíblia
Wanderlei Xavier

SUMÁRIO

Ponta Grossa-PR

2017

Bozrah foi a capital de Edom. De acordo com o Antigo Testamento, era a cidade natal do irmão gêmeo de Jacó, Esaú, o provável lar de Jó também (Jó 29:7). Bozrah significa "rebanho", ficava a sudoeste do Mar Morto.

O LIVRO DE JÓ: QUANDO, ONDE E POR QUÊ?

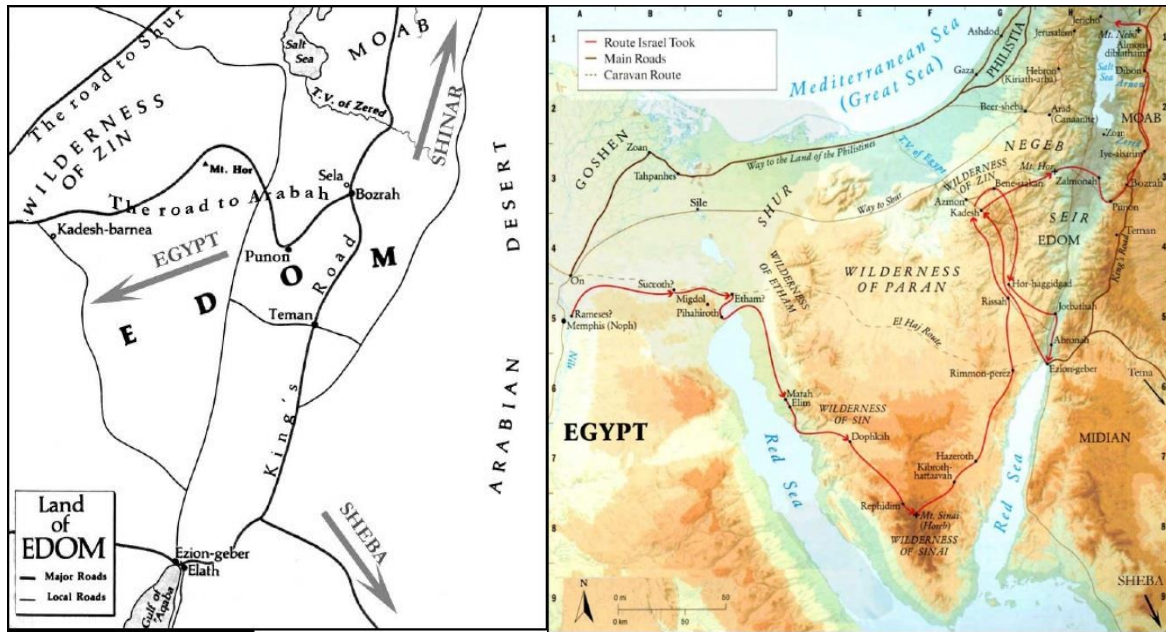
Os cristãos normalmente se espantam quando se afirma que o livro de Jó é o mais antigo da Bíblia. Dizem, mas se o Gênesis fala da criação não deveria ser o primeiro a ser escrito? Sim, mas por razões diversas não foi isso que aconteceu. A tradição rabínica judaica sustenta que Moisés o escreveu antes do Bereshit (Livro da Criação), mas não há provas suficientes atribuirmos a ele tal autoria. A maioria dos teólogos afirma que os estilos empregados na escrita do livro apontam para vários autores.

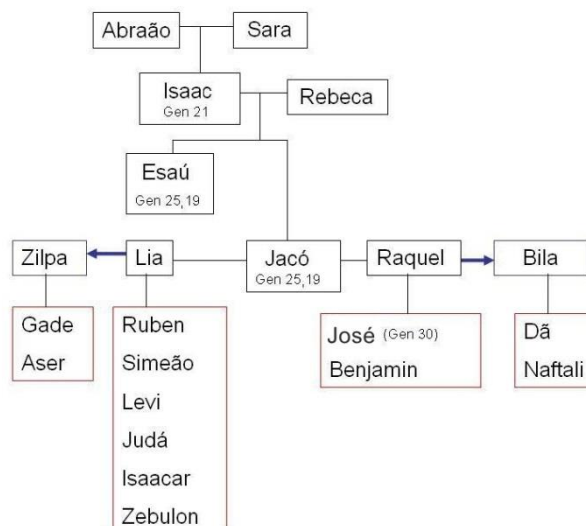
A menção da palavra “kesitah” (peça, porção) nas versões originais, com o mesmo sentido dessas passagens no Gênesis 33:19 e 24:32, onde Jacó pagou 100 kesitahs por terras próximas de

Shechem, atestam a antiguidade do livro aos tempos patriarcais, portanto entre 2350 e 1750 A.C.

(...) e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro, e um pendente de ouro. Jó 42:11

O livro de Jó é cheio de paradoxos fascinantes, apesar de ser o mais antigo livro da Bíblia (Jó 19:23), é muito pouco conhecido. A principal pergunta ao longo de todo o livro é: por que o mal muitas vezes prevalece? Jó foi uma pessoa real, e não um mito como querem alguns, uma vez que é citado em Ezequiel 14:14, juntamente com Noé e Daniel, e em Tiago 5:11, fala da sua paciência. Ele viveu na terra de Uz, que segundo a maioria dos comentaristas bíblicos, seria uma região provavelmente localizada ao noroeste de Israel entre a cidade de Damasco e o Rio Eufrates. A localização é dada pelo Profeta Jeremias que situa a Terra de Uz como sendo Edom, herança dos descendentes de Esaú: *"Regozija-te e alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz" (Lm 4:21)*. De uma forma surpreendente, a arqueologia tem mostrado que todos os detalhes geográficos e históricos do livro de Jó são precisos e confiáveis. O livro foi o único escrito em hebraico antigo (paleo-hebraico) entre todos os rolos achados em Qunram, além dos livros de Moisés e é também o único traduzido para o aramaico juntamente com o livro de Levítico.

O livro traz a velha questão se o sofrimento de alguém é resultado do pecado ou se é uma consequência natural da existência. O nome "Jó" significa "perseguido", nesse ponto ele se parece com o povo judeu, a nação mais perseguida ao longo dos séculos.

POR QUE JÓ NÃO APARECE NA LISTA DOS PATRIARCAS?

Patriarcas eram cabeças de famílias que agiam como autoridade civil e religiosa para o clã do qual faziam parte, em particular, consideramos patriarcas, os pais da nação judaica: Abraão, Isaque e Jacó. Apesar de não figurar na lista tradicional dos patriarcas, Jó também pode ser considerado um patriarca pela sua importância histórica no contexto do Antigo Testamento.

Ordem Cronológica dos livros do A.T.
Judá
SUL
Joel
Miquéias
Isaías
Sofonias
Habacuque
Jeremias
NAÇÕES
ESTRANGEIRAS
Jonas
Naum
Obadias
CATIVEIRO
Daniel
Ezequiel
Israel
NORTE
Amos
Oséias
Ageu
Zacarias
Malaquias
70 ANOS
DE EXÍLIO
GÊNESIS
ÊXODO
NÚMEROS
JOSUÉ
JUÍZES
1 Samuel
2 Samuel
1 Reis
2 Reis
Esdras
Neemias
1 Crônicas
2 Crônicas
Lam.
JÓ
LEVÍTICO
DEUTERONÔMIO
RUTE
Saul
David
Salomão
ISRAEL (10)
JUDÁ (2)
SALMOS
Provérbios
Eclesiastes
Cântico dos Cânticos
ESTER

Abraão
Moisés
Davi
Elias
Isaías
Jeremias
Exílio em Babilônia
Alexandre Magno
Macabeus
Herodes
Jesus
Apóstolos
Hoje
2000
1200
1000
850
700
600
587-538
330
160
37
0
50
2012
Antigo Testamento
Novo Testamento
Antes de Cristo (aC)
dC
depois de Cristo

RESUMO DO LIVRO

Autor: O Livro de Jó não revela especificamente o nome do seu autor. Os candidatos mais prováveis são Jó, Eliú, Moisés e Salomão.

Quando foi escrito: A data da autoria do Livro de Jó seria determinado por quem foi o seu autor. Se Moisés foi o autor, a data seria por volta de 1440 A.C. Se Salomão foi o autor, a data seria em torno de 950 A.C. Já que não sabemos de certeza quem foi o autor, não podemos saber exatamente quando foi escrito.

Propósito: O Livro de Jó nos ajuda a entender o seguinte: o sofrimento pode ser, mas nem sempre é, resultado de práticas pecaminosas. Sofrimento às vezes pode ser permitido em nossas vidas para nos purificar, testar, ensinar e fortalecer a nossa alma. Deus continua a ser suficiente, a merecer o nosso amor e louvor em todas as circunstâncias da vida.

Versículos-chave: Jó 1:1: *"Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal."*

Jó 1:21: *"e disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei; o SENHOR o deu e o SENHOR o tomou; bendito seja o nome do SENHOR!"*
Jó 38:1-2: *"Depois disto, o SENHOR, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó: Quem é este que escurece os meus desígnios com palavras sem conhecimento?"*

Jó 42:5-6: *"Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem. Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza."*

Síntese: O livro inicia com uma cena no céu onde Satanás aparece diante de Deus para acusar Jó. Ele insiste que Jó apenas serve a Deus porque o Senhor o protege. Satanás pede então pela permissão de Deus para testar a fé e lealdade de Jó. Deus concede a Sua permissão, mas apenas dentro de certos limites. Por que os justos sofrem? Esta é a pergunta feita depois que Jó perde sua família, sua riqueza e sua saúde. Os três amigos de Jó (Elifaz, Bildade e Zofar) aparecem para "confortá-lo" e discutir a sua enorme série de tragédias. Eles insistem que seu sofrimento é em castigo pelo pecado em sua vida. Jó, no entanto, continua a ser dedicado a Deus por tudo isso e afirma que sua vida não tem sido uma de pecado. Um quarto homem, Eliú, diz a Jó que ele precisa se humilhar e submeter ao uso de dificuldades por parte de Deus para purificar a sua vida. Finalmente, Jó questiona o próprio Deus e aprende lições valiosas sobre a Sua soberania e a sua necessidade de confiar totalmente no Senhor. Deus então restabelece a saúde, felicidade e prosperidade para muito além do seu estado anterior.

Prenúncios: No capítulo 14. Primeiro, no versículo 4, Jó pergunta: *"Quem da imundícia poderá tirar coisa pura? Ninguém!"* A pergunta de Jó vem de um coração que reconhece que não pode agradar a Deus ou se justificar diante dEle.

A segunda pergunta de Jó: "*O homem, porém, morre e fica prostrado; expira o homem e onde está?"* (Versículo 10) é uma outra pergunta sobre a eternidade, vida e morte. A Bíblia afirma que sem Cristo, a resposta é uma eternidade nas "trevas" (Mateus 25:30). A terceira pergunta de Jó, encontrada no versículo 14, é: *"Se um homem morre, viverá outra vez?"*

Aplicação Prática: O Livro de Jó nos lembra que existe um "conflito cósmico" acontecendo por trás das cenas sobre o qual normalmente não sabemos nada. Muitas vezes nos perguntamos por que Deus permite algo, e acabamos questionando/duvidando da bondade de Deus sem ver a imagem completa. O Livro de Jó nos ensina a confiar em Deus em todas as circunstâncias. Devemos confiar no Senhor não apenas QUANDO não entendemos, mas PORQUE não entendemos. O salmista nos diz: *"O caminho de Deus é perfeito"* (Salmo 18:30). Se os caminhos de Deus são "perfeitos", então podemos confiar que tudo o que Ele faz e tudo o que Ele permite também é perfeito. É verdade que não devemos antecipar que entenderemos a sua mente perfeitamente, pois Ele nos lembra:

"Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos" (Isaías 55:8-9).

No entanto, a nossa responsabilidade para com Deus é obedecer e confiar nEle, submetendo-nos à sua vontade, quer entendamos ou não. O exemplo de Jó nos encoraja a perseverar com lealdade diante de provações.

CURIOSIDADE
CITAÇÃO DE ANIMAL PRÉ-HISTÓRICO

Contemplas agora o behemoth, que eu fiz contigo, que come a erva como o boi. Eis que a sua força está nos seus lombos, e o seu poder nos músculos do seu ventre. Quando quer, move a sua cauda como cedro; os nervos das suas coxas estão entretecidos. Os seus ossos são como tubos de bronze; a sua ossada é como barras de ferro. Ele é obra-prima dos caminhos de Deus; o que o fez o proveu da sua espada. Em verdade os montes lhe produzem pastos, onde todos os animais do campo folgam. Deita-se debaixo das árvores sombrias, no esconderijo das canas e da lama. As árvores sombrias o cobrem, com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o cercam. Eis que um rio transborda, e ele não se apressa, confiando ainda que o Jordão se levante até à sua boca. Podê-lo-iam porventura caçar à vista de seus olhos, ou com laços lhe furar o nariz? (Jó 49: 15-24;)

NOTA: Os hebreus usavam a palavra para os hipopótamos, mas certamente não é a esse animal que o texto se refere por essa descrição: *“move a sua cauda como cedro...”*

Essa incrível menção a “Behemoth”, seria a um animal pré-histórico? Esse animal é citado como obra prima da criação de Deus (Jó 40:19). O nome é o plural do hebraico בהמה, *bəhēmāh*, "animal", com sentido enfático ("animal grande", "animal por excelência"). Na tradição judaica ortodoxa, o “Behemoth” é o monstro da terra em oposição ao Leviatã, o monstro do mar, citado muitas vezes na Bíblia.

BIBLIOGRAFIA:

Alonso, Schökel, L. and Dias, J. L. Sicre*. Job: Commentario teológico y literario*. Neuva Biblia Española. Madrid: Ediciones Cristiandad, 1983.

Anderson, Francis I. *Job: An Introduction and Commentary*. Tyndale Old Testament Commentaries. Downers Grove: InterVarsity, 1976, 1980.

Archer, Gleason L., Jr. *The Book of Job: God's Answer to the Problem of Undeserved Suffering*. Grand Rapids: Baker Book House, 1982.

Baker, Wesley C. *More than a man Can Take: A Study of Job*. Philadelphia: Westminster Press, 1966.

Barnes, Albert. *Notes, Critical, Illustrative, and Practical, on the Book of Job*. 2 vols. Glasgow: Blackie & Son, 1847. Reprint. Grand Rapids: Baker Book House, 1950.

Blackwood, Andrew W., Jr. *Out of the Whirlwind*. Grand Rapids: Baker Book House, 1959.

Clines, David J. A. Job 1--*20*. Word Biblical Commentary. Vol. 17. Waco: Word Books, Publisher, 1989.

https://cursoenigmasdabiblia.blogspot.com.br/